

IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DA MEDIDA DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL (MIF) NA PRÁTICA CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA

Pedro Mota Coelho ALVES (Unileste); Samira Araújo ANDRADE (Unileste)

Introdução: A Medida de Independência Funcional (MIF) consiste em um instrumento de avaliação, cujo principal objetivo é avaliar quantitativamente a carga de cuidados demandada por um indivíduo para a realização de atividades de vida diária, desenvolvida em 1980 e validada no Brasil em 2000. Sua aplicação é feita por meio de entrevista e observação durante o atendimento clínico, sendo imprescindível o domínio e treinamento do examinador para aplicação da escala. São avaliados 18 itens, com pontuação de 1 (totalmente dependente) a 7 (totalmente independente), aos quais referem-se às atividades de autocuidado, controle de esfíncteres, locomoção, mobilidade/transferência e cognição social. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar o conceito e importância da aplicação da Medida de Independência Funcional (MIF). **Metodologia:** Utilizou-se publicações recentes, com textos completos e de livre acesso. Foram excluídas as publicações que se encontravam repetidas entre as bases de dados. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra, aplicados na escala PEDro, a fim de auxiliar a identificação da validade dos mesmos, sendo destacados o objetivo e método da pesquisa, as informações sobre a população e local do estudo, a finalidade de utilização da MIF na pesquisa e os resultados obtidos. **Resultados:** Uma das principais vantagens da avaliação dos resultados obtidos por meio da aplicação da MIF é o fato de permitir estabelecer o desenvolvimento do progresso funcional no processo de reabilitação de cada indivíduo, de forma que o paciente/cliente possa ser devolvido o mais breve possível para o meio social e familiar. Visto que a aplicação do questionário da MIF deve ser feita por meio de entrevistas, com a observação direta durante o atendimento, afirma-se que o treinamento e a capacidade de interpretação do examinador são fatores fundamentais para que os resultados tenham validade e confiabilidade para a concretização dos objetivos de tratamento e análise de coletas de dados em pesquisas científicas.

Conclusão: Sendo assim os aspectos observados, a MIF é um instrumento de avaliação funcional motora e cognitiva, com alta confiabilidade, aceitação na literatura nacional e facilidade na execução e compreensão. Diante disso, nota-se que a utilização da escala é fundamental importância para o planejamento de objetivos e condutas na prática clínica.

Palavras-chave: Escala mif. Funcionalidade . Fisioterapia .

Agências de fomento: Unileste